

Projeto Rompendo o Silêncio

A Corregedoria Geral da Justiça – CGJ em parceria com o Comitê de Promoção da Igualdade de Gênero e de Prevenção e Enfrentamento dos Assédios Moral e Sexual e da Discriminação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – COGEN, em cumprimento da Diretriz 8 da Corregedoria Nacional de Justiça, vem desenvolvendo ações integradas nos eixos da prevenção, promoção e proteção das Magistradas e Servidoras da Justiça, vítimas de violência de gênero.

Tais ações, nos eixos prevenção e promoção, iniciam-se com o projeto “[Rompendo o Silêncio](#)”, que tem como objetivo retratar temas relacionados à igualdade de gênero, assédio sexual, assédio moral e discriminação, de qualquer tipo, compreendendo as seguintes práticas: ([link para o pdf de Apresentação projetos cogens](#))

[Projetos - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro \(tjrj.jus.br\)](#)

a) “**Ciclo Permanente de Palestras**” – palestras que ocorrem bimestralmente, direcionadas à conscientização, dirigidas ao público interno do TJRJ. Contam com a participação de especialistas no assunto e reafirmam o compromisso do TJRJ em prevenir e enfrentar qualquer tipo de assédio e discriminação;

[Biênio 2023-2024 - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro \(tjrj.jus.br\)](#)



b) “**Quem Sente na Pele**” – vídeos com depoimentos e relatos pessoais de servidores(as), magistrado(as) e terceirizados(as), disponíveis na página do Tribunal de Justiça e da Corregedoria Geral da Justiça. Abordam situações do dia a dia relativas a temas ligados à discriminação, preconceito, desigualdade e vulnerabilidade, proporcionando uma visão mais profunda de quem vivencia as dificuldades, criando empatia, promovendo a sensibilização e identificando as áreas relativas aos temas, em que melhorias podem ser realizadas;



b) **“Mostra Artística Literária”**- evento que busca divulgar os princípios e práticas adotados pelos Comitês de Promoção da Igualdade de Gênero e de Prevenção e Enfrentamento dos Assédios Moral e Sexual e da Discriminação (COGENs) do 1º GRAU e 2º GRAU, para prevenção e enfrentamento do assédio moral, do assédio sexual e da discriminação, bem como para a promoção da igualdade de gênero no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ. Conta com a participação de magistrados(as), servidores(as) ativos(as) ou inativos(as), terceirizados(as), aprendizes e estagiários(as) do TJRJ. A ideia é o uso das artes como ferramenta para a reflexão sobre essas questões e sensibilização do maior número de pessoas.

[Comitês de Gênero do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro promovem Mostra Artística e Literária - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro \(tjrj.jus.br\)](https://www.tjrj.jus.br/comites-de-genero-do-tribunal-de-justica-do-rio-de-janeiro-promovem-mostra-artistica-e-literaria)

No **eixo proteção**, a CGJ e os COGENs disponibilizam canais de escuta e espaços de acolhimento e orientação a todas as pessoas afetadas por situações de assédio e discriminação no âmbito institucional, resguardado pelo sigilo profissional, a fim de minimizar os riscos psicossociais e promover a saúde mental no trabalho.



<https://cgj.tjrj.jus.br/canal-de-escuta-servidoras-protetidas>



<https://www.tjrj.jus.br/web/guest/espaco-de-acolhimento>

<https://portaltj.tjrj.jus.br/web/guest/comites-de-promocao-de-igualdade-de-genero-e-de-prevencao-e-enfrentamento-dos-assedios-moral-e-sexual-e-da-discriminacao-cogens/canal-de-acolhimento-para-denuncias-de-assedio-e-discriminacao-formulario-de-recebimento>

Tais denúncias poderão resultar na instauração de sindicâncias e processos administrativos disciplinares no âmbito das atribuições da CGJ, rotinas estas que foram todas consolidadas na RAD-DGAPE-003 da Diretoria Geral de Planejamento e Administração de Pessoal (DGAPE/SEPAL), que entrou em vigor em 15 de fevereiro de 2023.

<https://portaltj.tjrj.jus.br/documents/10136/98675803/RAD-DGAPE-003-REV-1.pdf>